

# Auricchio procura polícia e denuncia Bruna Biondi, do Psol, por calúnia e difamação

NOTÍCIA-CRIME

## Auricchio procura polícia e denuncia Bruna Biondi, do Psol, por calúnia e difamação

Vereadora alega perseguição política praticada pelo prefeito, que tenta impedi-la de fiscalizar atos

WILSON GUARDIA  
wilsonguardia@dgabc.com.br

José Auricchio Júnior (PSD), prefeito de São Caetano no final de seu quarto mandato, procurou a Polícia Civil para registrar notícia-crime contra Bruna Biondi (Psol), vereadora de oposição ao governo. O chefe do Executivo acusa a parlamentar de praticar os crimes de injúria e difamação.

O mandante suscitou na denúncia que a parlamentar,

em entrevista concedida ao Diário no dia 26 de dezembro do ano passado, "impôs falsamente a prática de fato definido como crime".

A "privatização serve para beneficiar um ente privado, amigos do prefeito possivelmente, que vai pagar a campanha no ano que vem, em troca de um serviço que é ofertado aos munícipes", foram as palavras utilizadas por Bruna.

Na queixa recebida pelo delegado titular da delega-



BRUNA. Diz ser perseguida



AURICCHIO. Alega ofensa à honra

cia sede de São Caetano, Marcelo Caio Ferrari, frases como "governo corrupto" e de mau caráter que é Auricchio" e "a deso-

onestidade e a corrupção não cabem mais na nossa cidade" foram ditas em vídeos nas redes sociais da vereadora psolista.

Em sua defesa, Bruna considera a atitude do prefeito um ato de perseguição política, pelo fato de ela ser combativa.

"O que eu fiz foi questionar o porquê de um processo como aquele de privatização (do terminal rodoviário) estar ocorrendo daquela maneira acelerada, em regime de urgência e sem diálogo. Tratava-se do meu papel fazer questionamentos, suscitar dúvidas e fazer meu trabalho de investigação", declarou Bruna.

"Auricchio me acusa de ofender sua reputação quando, na verdade, questioneei o porquê de estar sendo votada a Lei de Zoneamento sem debate com a população, uma das regras previstas na Constituição", justificou a vereadora, ao lembrar que o Tribunal de Justiça seccionou a representação dela de ação direta de

inconstitucionalidade. Neste caso, Bruna refere-se a uma suposta negociação do prefeito com empreiteiros, antes mesmo de a proposição – que beneficiaria "amigos" – ser aprovada na Câmara.

Bruna ainda relatou que, quando usou os termos "corrupto" e "mau caráter", dava apenas "continuidade" à decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que condenou Auricchio por esquete de caixa 2 na campanha eleitoral de 2016.

Bruna Biondi justifica que a notícia-crime contra ela "se trata de uma tentativa de intimidação por eu ser uma vereadora atuante, que fiscaliza o trabalho dele e denuncia irregularidades".

A vereadora já foi ouvida no curso do inquérito policial e aguarda novas movimentações para se manifestar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3